

INDICADORES FÍSICOS PARA UM SOLO SOB DIFERENTES SISTEMAS (MATA NATIVA E MANDIOCA) NA REGIÃO DO RECÔNCAVO BAIANO.

Marcela Rebouças Bomfim², Ana Paula de Souza Barbosa e Souza², Aline Angeli²
Alide Mitsue Watanabe Cova¹, Adriana Alves Batista¹, José Augusto Amorim Silva do Sacramento¹, Jorge Antônio Gonzaga dos Santos³.

A macroporosidade e microporosidade regula as relações entre as fases sólida, líquida e gasosa dos solos. A mudança do uso da terra influencia de forma significativa o armazenamento e movimento da água e do ar no solo. O presente trabalho comparou o espaço poroso e a densidade do solo em um ecossistema natural, fragmento de Mata Atlântica e um agroecossistema, área cultivadas com mandioca. Os tratamentos foram estabelecidos em blocos ao acaso em esquema fatorial 2 X 3 sendo dois ecossistemas mandioca e mata avaliado em três profundidades (0-10, 10-20 e 20-40 cm), com três repetições. A porosidade foi determinada pelo método da mesa de tensão. A macroporosidade dos dois ecossistemas estudados diminuiu com a profundidade, enquanto a microporosidade e densidade do solo variram de forma inversa. A macroporosidade do solo sob mata foi em torno de 50% em todas as camadas. A macroporosidade no solo cultivado com mandioca foi cerca de 52, 35 e 30% menor do que o do solo de mata. A densidade do solo foi 1,47 e 1,73; 1,52 e 1,83; e 1,54 e 1,86 g/cm³ para o solo de mata e mandioca, respectivamente nas profundidades de 0-10, 10-20 e 20-40 cm. A mudança do uso da terra de mata para mandioca influenciou negativamente a densidade do solo e a macroporosidade, estas diferenças podem ser explicada pela maior preservação da matéria orgânica, proteção do solo e a ausência de manejo do solo sob mata

Palavras Chave – Indicadores físicos, Agroecossistema, Movimento da água.

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas.

²Estudante de Pós Graduação do Mestrado de Ciências Agrárias

³Professor do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC